

004

A PATERNIDADE EM CONSTRUÇÃO. *Caroline B. Passuello, Rita C. S. Lopes* (Departamento de Psicologia, Instituto de Psicologia – UFRGS)

Este estudo, de natureza exploratória, procura estudar o processo de construção da paternidade a partir de um momento específico, a saber o terceiro trimestre de gestação da esposa ou companheira. Foram entrevistados 08 casais que vivenciavam a gestação do primeiro filho, de classes baixa ou média-baixa, residentes de Porto Alegre ou da região metropolitana, e cuja gestante não apresentava problemas de saúde. Os instrumentos utilizados foram entrevistas semi-estruturadas, realizadas com o futuro pai e com a futura mãe, que examinavam: 1) vivências atuais em relação à gravidez; 2) expectativas sobre a interação futura com o bebê; a representação de pai que cada um possui. Uma análise preliminar dos dados revela que os pais que se mostram envolvidos com a gestação são aqueles que pensam consistentemente em ter cuidados diários e responsabilidades com o bebê. A relação entre esse padrão de comportamento dos pais e a representação de pai que o futuro pai e a futura mãe possuem está sendo investigada. Percebe-se, a partir das análises realizadas, que comportamentos de apego já podem ser identificados nos futuros pais desde a gestação. A existência de apego ao bebê durante a gravidez já vem sendo estudada nas futuras mães, sendo pouco explorada no caso dos futuros pais, que geralmente são colocados no lugar de apoio e sustentação às futuras mães (CNPq-PIBIC/UFRGS).